

# PRÁTICAS AGRÍCOLAS E MANEJO DO SOLO EM ÁREAS DE AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE JURUTI-PARÁ.



Inês Ariane de Paiva Câncio<sup>1</sup>, Celeste Queiroz Rossi<sup>2</sup>, Damares Azevedo Da Silva, Frances Marques Moreira, Michelly Rios Arevalo, Dayse Drielly Souza Santana Vieira

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Agronomia - CJUR – UFOPA - E-mail: ines.cancio@discente.ufopa.edu.br; <sup>2</sup>Docente do Curso de Agronomia - CJUR – UFOPA - E-mail: celeste.rossi@ufopa.edu.br

## INTRODUÇÃO

A agricultura familiar possui uma importante função na produção de alimentos para grande parte da população brasileira. No entanto, o acesso limitado a informações sobre práticas agrícolas e manejo do solo são um dos principais desafios enfrentados pelos agricultores. Assim, o Projeto de Extensão Conhecendo a Fertilidade dos Solos de Juruti é uma ferramenta que proporciona aos agricultores, conhecimento e conscientização, pois a prática do corte e queima ainda é muito frequente nas comunidades. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento junto aos produtores da agricultura familiar de Juruti, quanto as práticas agrícolas utilizadas e os tipos de cultivo e manejo utilizados, por meio de questionários semiestruturados para levantamento de dados.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Visita *in loco* no dia 09 de maio de 2022 nas Comunidades Santa Inês e Vila Souza, ambas na região do perímetro do Lago Curumucurí;

Aplicação de questionários semiestruturados à cinco famílias em cada comunidade, totalizando dez produtores familiares.

**Figura 1.** Aplicação dos questionários nas Comunidades Santa Inês (A) e Vila Souza (B).

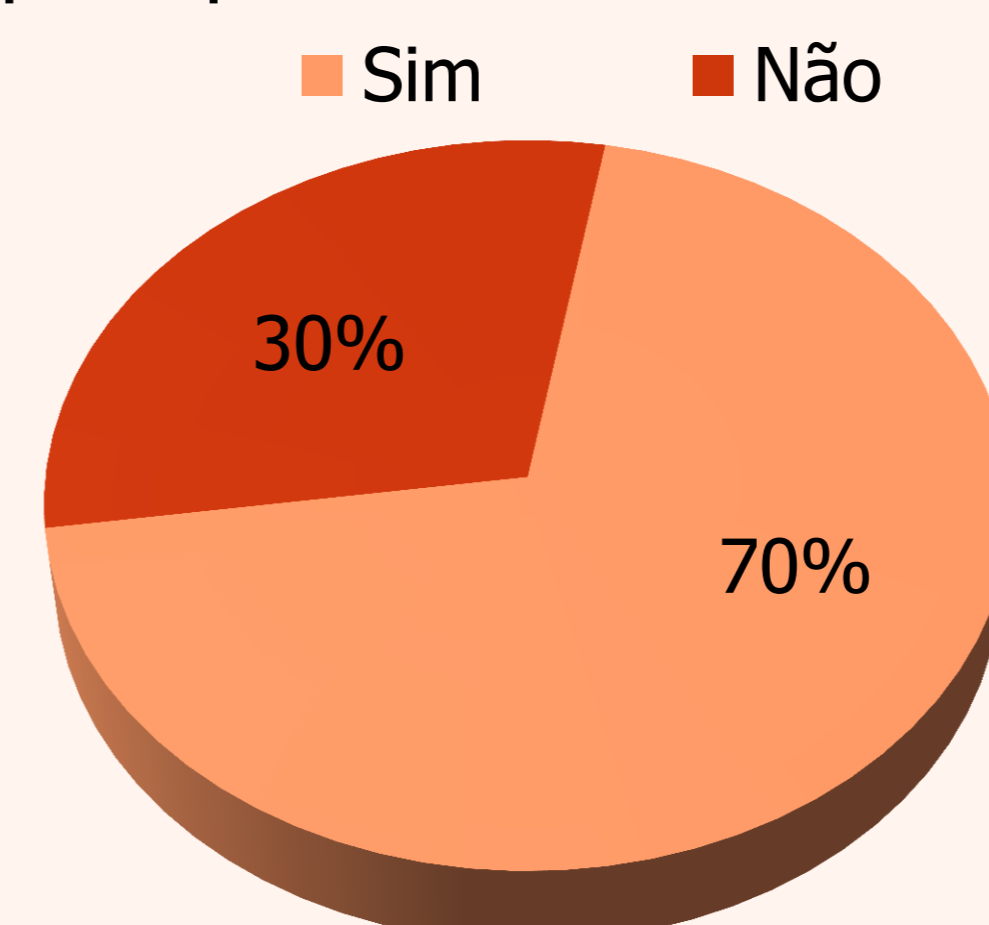


Foto: Rebeca Santos, 2022.

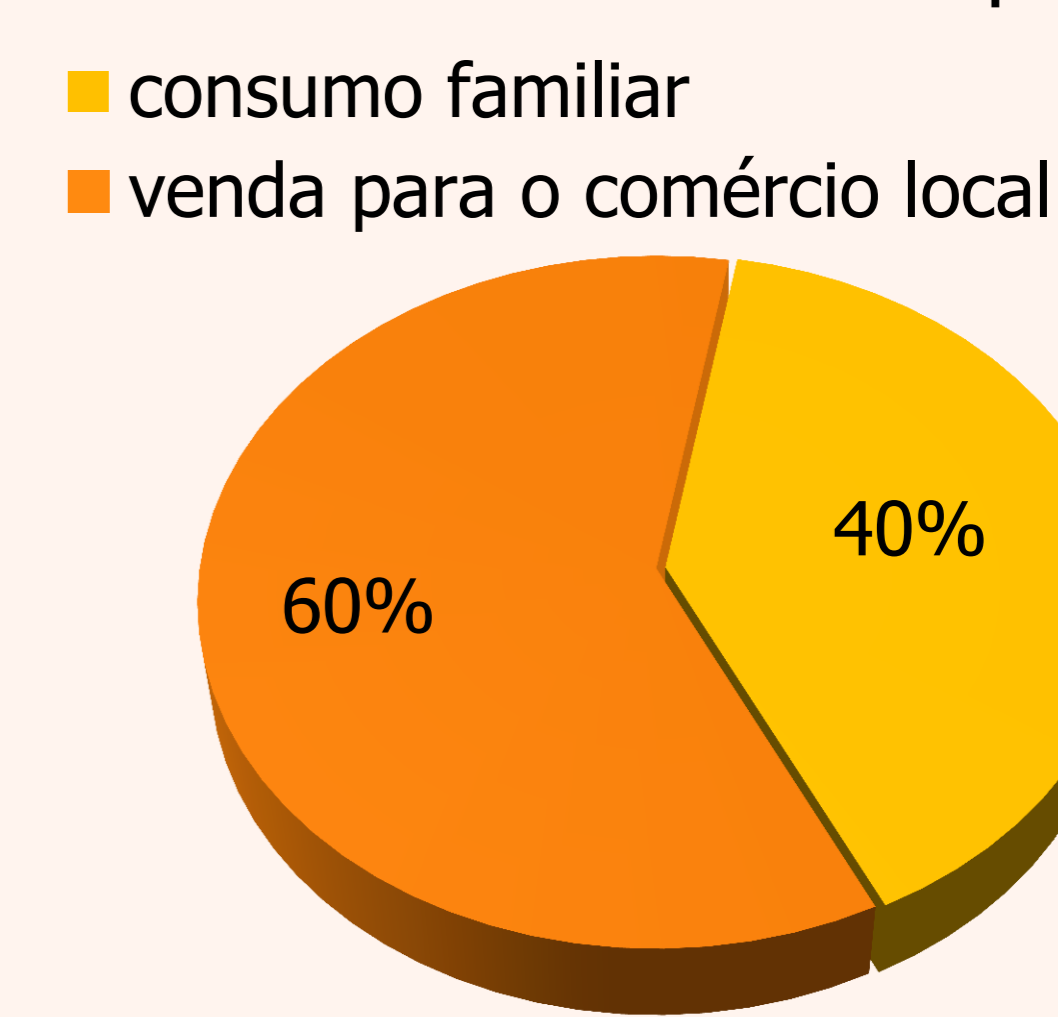
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A principal fonte de renda das famílias entrevistadas provém da agricultura (gráfico 1), e 60% da produção destina-se ao comércio local e o remanescente, como fonte de subsistência (gráfico 2).

**Gráfico 1.** Agricultura como principal fonte de renda

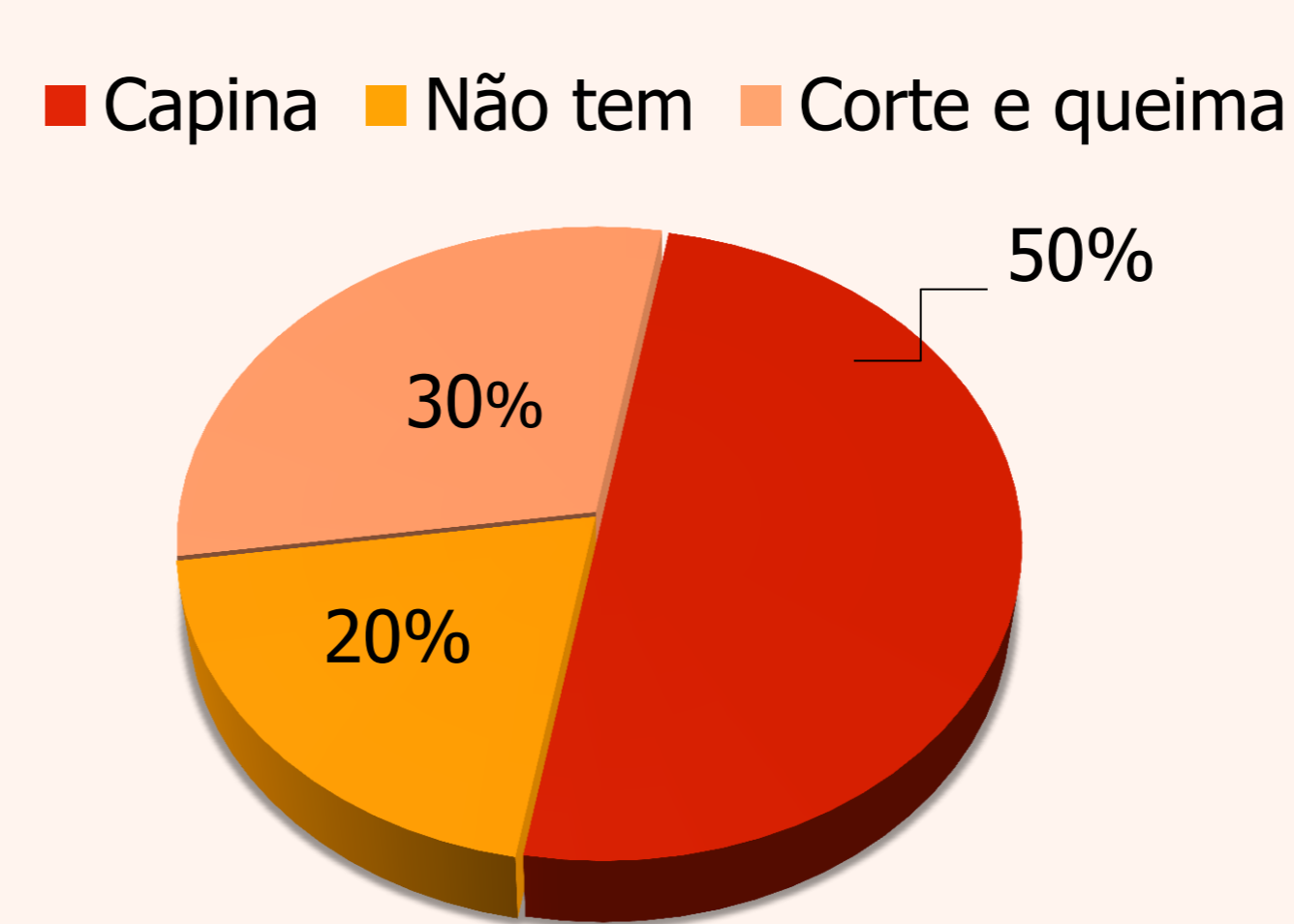


**Gráfico 2.** Destino da produção

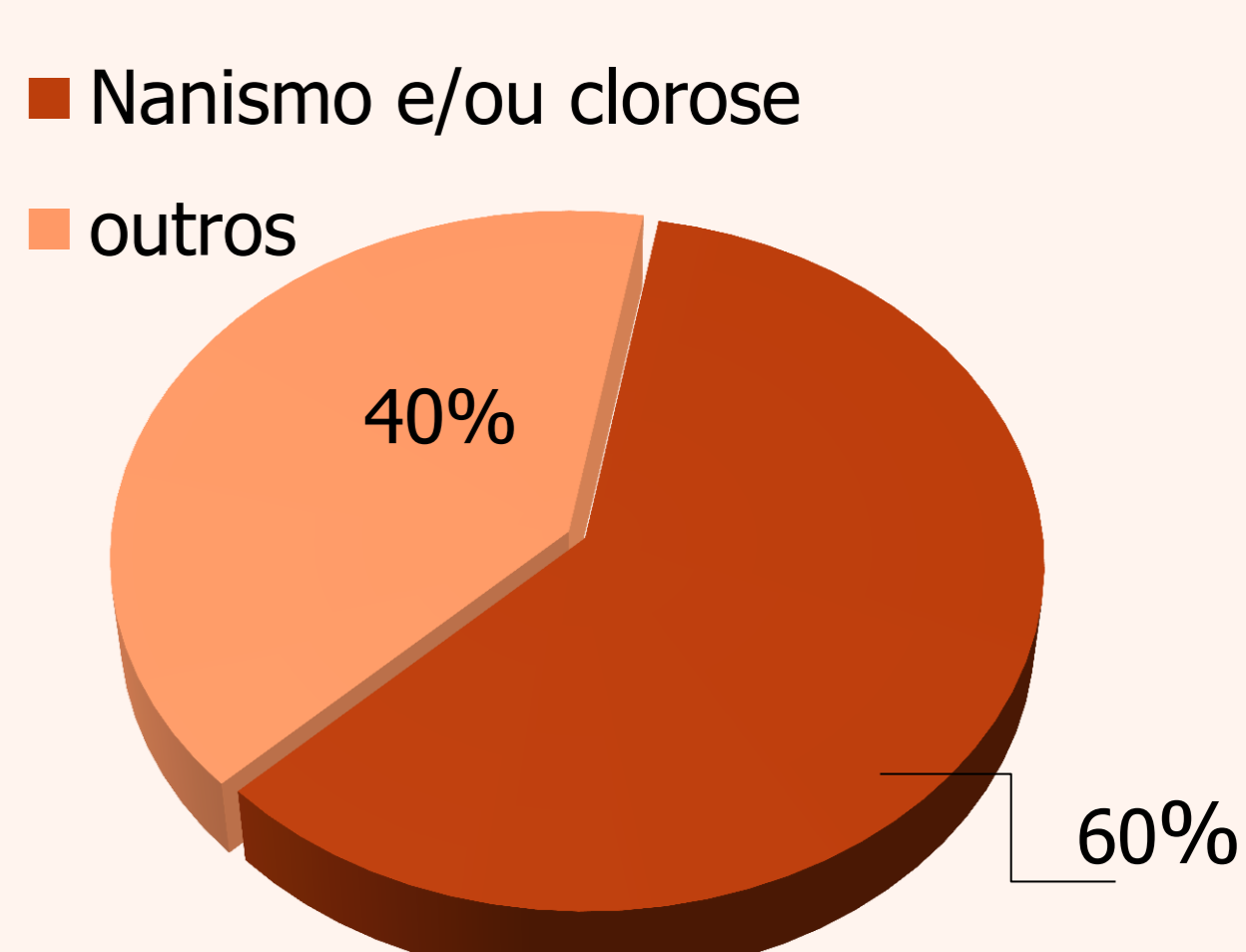


Para o tratamento do solo e limpeza da área, os métodos mais utilizados são a técnica do corte e queima e capina manual (gráfico 3), e os principais sintomas observados nas culturas são nanismo e clorose (gráfico 4). A pesquisa mostrou ainda, que nenhum dos produtores faz uso de fertilizantes para estimular a produção e que a análise de solo não é uma prática comum nessas propriedades.

**Gráfico 3.** Tratamento do solo



**Gráfico 4.** Sintoma de deficiência



## CONCLUSÕES

A eficiência na produção de alimentos na região de Juruti, é limitada em razão do desconhecimento, por parte do agricultor, de manejo adequado, das práticas culturais e análises químicas do solo. Além disso, a ausência de assistência técnica é um entrave acentuado no município. Portanto, o projeto é de suma importância para a região, pois evidencia a carência de suporte no desenvolvimento agrícola.

## AGRADECIMENTOS

- Procce/Ufopa pela oportunidade de voluntariado Pibex;
- Orientadora Celeste Rossi e Laboratório Solo/Plantas;
- Secretaria de Produção e Abastecimento (SEMPRO).